



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO:

Disciplina (nome e código):	Sintaxe Diacrônica	Semestre	2021/1
Carga Horária:	60 h/a (30h síncronas e 30h assíncronas)	Créditos:	4
Horário e modalidade:	A modalidade aqui diz respeito à duração da disciplina: 15 semanas (extensiva) ou 3 semanas (semi-intensiva). A carga horária das disciplinas é de 60 horas.	Local:	Gabinete do professor, sala 207, Bloco C, CCE
Professor:	Marco Antonio Rocha Martins		
Forma de atendimento:	Atendimento na sala do professor, 207 do bloco B do CCE		
E-mail/ contato:	marcomartins.ufsc@gmail.com		

2. EMENTA

A mudança sintática nas línguas naturais no quadro teórico gerativista atual e o tratamento estatístico de padrões empíricos observados no curso do tempo. Análise de fenômenos em mudança a história do português.

3. OBJETIVOS

Ao final do semestre, espera-se que o aluno seja capaz de:

- (Re)conhecer diferentes concepções teóricas para o estudo da mudança linguística no quadro da sintaxe diacrônica;
- ter uma reflexão crítica sobre diferentes teorias e modelos para o estudo da mudança sintática;
- (re)conhecer diferentes fenômenos gramaticais em mudança na formação do português brasileiro, com base em explicações do quadro gerativista atual.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. Mudança linguística, gramática e temporalidade: um passeio por teorias da mudança linguística do século 19 e pós corte saussuriano no século 20

II. Mudança sintática na Teoria Gerativa: visão clássica e desdobramentos recentes

III. Modelos estatísticos para o estudo da mudança sintática

III.1. “O projeto herético” da sociolinguística paramétrica

III.2. O modelo de Competição de Gramáticas e a Hipótese da Taxa Constante

IV. Periodizações da Língua portuguesa, as gramáticas do português e uma agenda de trabalho para a formação do Português Brasileiro

V. A emergência do Português Brasileiro: fenômenos sintáticos

5. METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida a partir de atividades presenciais e remotas, conforme especificação e detalhamento no Cronograma a seguir. As atividades remotas serão encontros remotos via plataforma Zoom

e atividades via plataforma Moodle da UFSC, com leituras de textos disponibilizados na plataforma e atividades dirigidas.

6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados considerando **duas notas** provenientes das seguintes atividades:

(1) **Uma nota** proveniente de Atividades propostas ao longo do curso.

(2) **Uma nota** proveniente da **Apresentação oral + Artigo escrito** com a descrição e análise de fenômeno(s) sintático(s) que está(ão) na base da formação do português brasileiro. A nota será uma média aritmética da avaliação em duas etapas: (i) apresentação oral (30 minutos) e (ii) artigo escrito com análise de fenômeno(s) sintático(s) com ensaio de explicação teórica da mudança, tendo em vista um modelo teórico estudado no curso. O prazo para a entrega do artigo, em sua versão final, será 2 de setembro de 2022.

7. BIBLIOGRAFIA

AVELAR, J. Sobre o papel do contato linguístico nas origens do português brasileiro. In: GALVES, C.; KATO, M. A.; ROBERTS, I. Português Brasileiro – uma segunda viagem diacrônica. Campinas, Editora da UNICAMP, 2019, pp. 57-91.

CHOMSKY, N. *O conhecimento da Língua – sua natureza, origem e uso* [1986]. [tradução de Anabela Gonçalves e Ana Teresa Alves]. Lisboa: Caminho, 1994 [p. 21-71]

CYRINO, S.; TORRES MORAIS, M. A. *História do Português Brasileiro – mudança sintática do português brasileiro: perspectiva gerativista*. São Paulo: Contexto, 2018.

DUARTE, M. E. Sociolinguística "Paramétrica". In: MOLLICA, M. C; RFERRAREZI JR, C.. (Org.). *Sociolinguística, sociolinguísticas - uma introdução*. 1a.ed.São Paulo: Contexto, 2016, v. 1, p. 33-44.

GALVES, C.; CYRINO, S.; LOPES, R.; SANDALO, F.; AVELAR, J. (Org.). *Parameter Theory and Linguistic Change*. Oxford: Oxford University Press, 2012.

GALVES, C, NAMIUTI, C, PAIXÃO DE SOUSA, M C. Novas perguntas para antigas questões: a periodização do português revisitada. In Endruschat; Kemmler; Schäfer-Prie. *Grammatische Strukturen des Europäischen Portugiesisch*.Tubingen: Calapinus Verlag, 45-75, 2006.

GALVES, C. M. C. Periodização e competição de gramáticas: o caso do português médio. In: LOBO, Tânia; CARNEIRO, Zenaide; RIBEIRO, Silvana; SOLEDADE; Juliana; ALMEIDA, Ariadne. (Org.). *ROSAE: linguística histórica, história das línguas e outras histórias*. Salvador: Edufba, 2012, v. , p. 74-88.

GALVES, C. M. C. Mudança sintática no português brasileiro. *CUADERNOS DE LA ALFAL*, v. 12, p. 17-43, 2020.

GALVES, C. M. C. A língua das caravelas: periodização do português europeu e origem do português brasileiro. In: A. Castilho; Maria Aparecida T. Moraes; R. E. V. Lopes & S. M. L. Cyrino. (Org.). *Descrição, história e aquisição do português brasileiro*. Campinas: Pontes, 2007, v. , p. 513-528.

KROCH, A. Syntactic Change. In. Baltin & Collins (eds.). *The handbook of contemporary syntactic theory*. Massachusetts. USA: BlackWell, pp. 699-729, 2001.

KROCH, A. *Mudança sintática*. «<http://www.ling.upenn.edu/kroch>». Traduzido por Silvia Cavalcante, 2003.

KROCH, A. *Reflexes of Grammar in Patterns of Language Change. Language Variations and Change*, 1, p. 199-244, 1989.

LIGHTFOOT, D. Grammatical Approaches to Syntactic Change. In: BRIAN, D. J.; RICHARD, D. *The handbook of historical linguistics*, Blackwell handbooks in linguistics, 2003, pp. 495-508.

LUCCHESI, D.; RIBEIRO, I.; Teorias da estrutura e da mudança linguísticas e o contato entre Línguas. In: Dante Lucchesi; Alan Baxter; Ilza Ribeiro. *O português Afro-Brasileiro*. Salvador: EDUFBA, 2009, pp. 125-153.

MENDÍVIL-GIRÓ, José Luis. *El cambio lingüístico*. Sus causas, mecanismos y consecuencias. Madrid: Síntesis, 2015.

MARTINS, M. A.; COELHO, I. L.; CAVALCANTE, S. R. de O. Variação sintática e gerativismo. In: Marco Antonio Martins; Jussara Abraçado. (Org.). *Mapeamento Sociolinguístico do Português Brasileiro*. 1ed.São Paulo: Contexto, 2015, v. , p. 221-248.

MARTINS, M. A. Gramática ou gramáticas do português brasileiro? O problema da implementação na mudança sintática. *Língua e Instrumentos Linguísticos*, v. 32, p. 9-27, 2013.

MARTINS, M. A. Competição de gramáticas do português na escrita catarinense dos séculos 19 e 20. Tese (Doutorado em Linguística). Universidade Federal de Santa Catarina.

PAIXÃO DE SOUSA, M. C. *Linguística Histórica*. In: J. H. Nunes; C. Pfeiffer (Orgs.). **Introdução às Ciências das Linguagem: Língua, Sociedade e Conhecimento**. Campinas, Pontes, 2006.

ROBERTS, I. Gramáticas “marginais” e mudanças sintáticas “extremas”: o inglês e o português brasileiro. In: GALVES, C.; KATO, M. A.; ROBERTS, I. *Português Brasileiro – uma segunda viagem diacrônica*. Campinas, Editora da UNICAMP, 2019, pp. 23-56.

TARALLO, F.; KATO, M. A. Harmonia trans-sistêmica: variação inter e intralingüística. *Diadorim – Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas, UFRJ*, vol. 2, p. 13-42, 2007 [1989]. (Reedição do original publicado em *Preedição*, 5. Campinas, UNICAMP, 1989.

TORRES MORAIS, M. A.; CYRINO, S. História do português brasileiro: mudança sintática do português brasileiro – perspectiva gerativista, vol. VI, 2018.

8. CRONOGRAMA

Semana/ Data	Conteúdo/Atividade	Encaminhamentos Tipo de encontro	h/a
1ª 20/4/22	Apresentação da disciplina. Discussão do Plano de Ensino. I. Mudança linguística, gramática e temporalidade: um passeio por teorias da mudança linguística do século 19 e pós corte saussuriano no século 20 <i>Leituras obrigatórias:</i> <i>Paixão de Sousa (2006)</i>	Encontro presencial	4h/a
2ª 20/4/22	Leituras teóricas e Atividade 1	Atividades remotas	4h/a
3ª 4/5/22	II. Mudança sintática na Teoria Gerativa: visão clássica e desdobramentos recentes <i>Leituras obrigatórias:</i> <i>Mendível-Giró (2015, pp.13-45)</i> <i>Mendivil Giró (2015, 47_94)</i> <i>Chomsky (1994[1986], pp. 21-65)</i> <i>Leituras de apoio:</i> <i>Galves; Cyrino; Lopes (2012)</i> <i>Lightfoot (2003, pp. 295-508)</i>	Encontro presencial	4h/a
4ª 11/5/22	Leituras teóricas e Atividade 2	Atividades remotas	4h/a
5ª 18/5/22		Atividades remotas	4h/a
6ª 25/5/22	III. Modelos estatísticos para o estudo da mudança sintática III.1. “O projeto herético” da sociolinguística paramétrica <i>Leituras obrigatórias:</i> <i>Duarte (2016, v. 1, p. 33-44)</i> <i>Tarallo; Kato (2007 [1989], pp. 12-42)</i>	Encontro presencial	4h/a

	<p><i>Martins, Coelho, Cavalcante (2015, pp. 221-247)</i> <i>Martins (2013, p. 9-27)</i></p> <p><i>Leituras obrigatórias:</i> <i>Lucchesi; Ribeiro (2009, pp. 125-153)</i></p>		
7 ^a 1/6/22	Leituras teóricas e Atividade 1	Atividades remotas	4h/a
8 ^a 8/6/22	<p>III.2. O modelo de Competição de Gramáticas e a Hipótese da Taxa Constante</p> <p><i>Leituras obrigatórias:</i> <i>Kroch (2001, pp. 699-720)</i> <i>Martins; Cavalcante (2022)</i></p> <p><i>Leituras de apoio:</i> <i>Kroch (1989, pp. 199-244)</i> <i>Lucchesi; Ribeiro (2009, pp. 125-153)</i> <i>Martins, Coelho, Cavalcante (2015, pp. 221-247)</i> <i>Martins (2009) (p. 24-39)</i></p>	Encontro presencial	4h/a
9 ^a 15/6/22	Leituras teóricas e Atividade 3	Atividades remotas	4h/a
10 ^a 22/6/22	<p>IV. Periodizações da Língua portuguesa, as gramáticas do português e uma agenda de trabalho para a formação do Português Brasileiro</p> <p><i>Leituras obrigatórias:</i> <i>Avelar (2019, 2019, pp. 57-91)</i> <i>Galves, Namiuti e Paixão de Sousa (2006)</i> <i>Galves (2012)</i> <i>Galves (2007, p. 513-528)</i></p>	Encontro presencial	4h/a
11 ^a 29/6/22	Leituras teóricas e Atividade 4	Atividades remotas	4h/a
12 ^a 6/7/22	<p>V. A emergência do Português Brasileiro: fenômenos sintáticos</p> <p><i>Leituras obrigatórias:</i> <i>Galves (2020, p. 17-43)</i> https://www.mundoalfal.org/sites/default/files/revista/12_2_cuaderno_003.pdf <i>Cyrino (2018, pp. 210-251)</i> <i>Duarte (2018, pp. 26-71)</i> <i>Roberts (2019, pp. 23-56)</i></p>	Encontro presencial	4h/a
13 ^a 13/7/22	Leituras teóricas e Atividade 5	Atividades remotas	4h/a
14 ^a 20/7/22	Seminários com apresentações dos ensaios em desenvolvimento	Encontro presencial	4h/a
15 ^a 27/7/22	Seminários com apresentações dos ensaios em desenvolvimento	Encontro presencial	4h/a